

# afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



## Editorial

Por natureza, somos seres de relação em relação! Mais que a capacidade e a possibilidade de relação, esta é uma das necessidades básicas do ser humano. Não conseguimos viver isolados, sozinhos e, uma das maiores chagas do nosso tempo é relegarmos e relegarmos os outros a uma solidão e a um isolamento nada benéficos que apenas frustram vidas, ceifam esperanças e roubam a alegria de uma vida que se quer toda repleta de felicidade: precisamos de nós mesmos, dos outros, do mundo, das realidades que despertam em nós sentimentos e vivências; carecemos de expandir o nosso “eu” num “outro” para que, na dinâmica de um “nós” encontremos a realização do nosso ser humano-pessoa. Na verdadeira relação sentimo-nos amados e despertamos o nosso desejo de amar.

“Ser com” e “ser para” não se coaduna apenas com um mero conhecimento superficial, com um simples “eu sei que existes e estás aí”. Vai muito para além disso. O diálogo e a proximidade conduzem a uma intimidade que é cúmplice da felicidade! E muitos meios há que favorecem esta proximidade, este desafio de união mais que “amigável”, esta cumplicidade relacional que nos faz crescer, ser e viver num verdadeiro “estado de graça”.

“Longe da vista – longe do coração” é para quem nunca se deixou amar verdadeiramente e nunca experimentou o bom e o belo da proximidade que é mais que física: a proximidade começa pelo coração! É bom estar “perto da vista” mas melhor é estar “perto do coração”, aliás, mais que perto do coração precisamos estar no coração; no nosso, em primeiro lugar, no dos outros, do mundo e... no de Deus! Neste todos estamos porque, afinal, Deus é Pai e daí não há possibilidade de ausências, um Pai que, independentemente da nossa idade, será sempre um “Abbá”, um “papá” querido e desejado, onde os braços são sempre abraços, os olhares eternamente ternura, e o coração infinitamente misericórdia. Um Pai que sabe dar “coisas boas”, que dá quando se pede, que abre quando se bate, que Se encontra quando se O procura.

Os discípulos pediram a Jesus que lhes ensinasse a rezar! Tantos anos depois continuamos quase que a não saber rezar: Prendemo-nos a fórmulas em vez de libertarmos a vida! Dizemos palavras de outros e calamos as nossas! Pensamos em Deus e esquecemo-nos de nós próprios! Falamos muito e escutamos pouco! A oração não é “comércio” espiritual do tipo “troca directa” é, acima de tudo, ser com, em e para Deus! É ser e sentir aquilo que realmente somos: filhos de um Deus Maior-Amor. É saber que nunca poderei deixar de ser amado como sou, com o que sou, tenho e faço por este Deus que, independentemente do meu ser filho, nunca deixa de ser o que é: PAI.

Quando descobrir que sou o “centro” de Deus (DeuS), poderei gritar como São Paulo: “Já não sou eu que vivo mas é Cristo que vive em mim”. E a oração está “feita”!

Pe. Norberto Brum,  
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

## EM DESTAQUE

# Jamboree 2019 Escuteiros de Portugal em acampamento mundial

Está a decorrer na Virgínia Ocidental, Estados Unidos da América desde a passada Segunda-feira, dia 22 de Julho e até ao dia 2 de Agosto, o 24.º Acampamento Mundial do Escuteiros – World Scout Jamboree, no qual participam 784 jovens e adultos portugueses da Federação Escutista de Portugal – Corpo Nacional de Escutas (CNE) e Associação de Escoteiros de Portugal (AEP).

A temática em destaque neste encontro mundial “é a sustentabilidade” e o Summit Bechtel Reserve, no Estado da Virgínia Ocidental, nos EUA, vai receber “ao todo 45 mil escuteiros”.

Um dos “pontos altos” do programa é o Dia das Culturas que é “dedicado à partilha e troca cultural” entre os participantes de 150 países.

Até ao dia 2 de Agosto, os escuteiros vão participar em oficinas e “explorar actividades” como skate, BTT, arborismo, mergulho, trilhos pedestres, slide, entre outras actividades físicas. Ao mesmo tempo, o Jamboree Mundial vai contar com o tradicional espaço de Fé e Crenças, onde os jovens podem crescer em tolerância. Os participantes de todo o mundo celebram “o



ideal de BP” (Baden Powel) vivendo o espírito escutista da fraternidade mundial.

Este acampamento mundial realiza-se de quatro em quatro anos.

O Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português, foi fundado em 27 de Maio de 1923, e é a maior associação de juventude em Portugal, com cerca de 72 mil Escuteiros, distribuídos por cerca de 1030 Agrupamentos, em todas as regiões do país.

A associação de educação não-formal tem como finalidade “a formação integral de crianças e jovens de ambos os géneros” tornando-os em cidadãos activos, “sempre com o apoio de voluntários e à luz do Evangelho de Jesus Cristo e segundo a doutrina da Igreja Católica que a associação professa, assume e difunde”.

## PALAVRA DO DOMINGO

# XVII DOMINGO DO TEMPO COMUM

## Ano C

**1ª Leitura**  
**Génesis 18,20-32**

«Se o meu Senhor não levar a mal, falarei»

**2ª Leitura**  
**Colossenses 2,12-14**

«Deus fez que, unidos a Cristo, voltássemos à vida e perdoou todas as faltas»

**Evangelho**  
**São Lucas 11,1-13**

«Pedi e dar-se-vos-à»

A Palavra de Deus deste Domingo convida-nos a reflectir sobre a oração. Ao colocar diante dos nossos olhos os exemplos de Abraão e de Jesus, a Palavra de Deus mostra-nos a importância da oração e ensina-nos a atitude que os crentes, discípulos de Jesus devem assumir no seu diálogo com Deus.

A primeira leitura sugere-



nos que a verdadeira oração é um diálogo “face a face”, no qual o homem – com humildade, reverência, respeito, mas também com ousadia e confiança – apresenta a Deus as suas inquietações, as suas dúvidas, os seus anseios e tenta perceber os projectos de Deus para o mundo e para os homens.

O Evangelho senta-nos no banco da “escola de oração”

de Jesus, ensinando-nos que a oração deve ser um diálogo confiante de uma criança com o seu “papá”: Com Jesus, somos convidados a descobrir em Deus “o Pai” e a dialogar frequentemente com Ele acerca desse mundo novo que o Pai/Deus quer oferecer à humanidade.

A segunda leitura, sem aludir directamente ao tema da oração, convida-nos a fazer de Cristo a referência fundamental e, neste contexto de reflexão sobre a oração, podemos dizer que Cristo tem de ser a referência e o modelo de quem reza, quer na frequência com que se dirige ao Pai, quer na forma como com Ele dialoga.

A oração não pode, nem deve ser, uma “negociação” entre dois parceiros comerciais, do tipo “dou-te isto, se me deres aquilo”, mas sim um encontro com um amigo de quem preciso, a quem amo e com quem partilho as preocupações, os sonhos e as esperanças.

DIALOGANDO...

# Jesus Summer Fest por uma Igreja +



Amigos.

Há uma semana atrás celebramos o “Jesus Summer Fest 2019”, no Relvão, em Ponta Delgada. Foi um projecto arrojado na forma e no conteúdo, nas propostas e vivências. Este festival foi a certeza de que a Igreja ama os jovens, interessa-se por eles, pelos seus gostos e vivências e quer proporcionar-lhes verdadeiras experiências de vida, fraternidade, alegria e comunhão.

O Serviço Diocesano da Pastoral Juvenil faz um balanço verdadeiramente positivo deste ‘Jesus Summer Fest’, e considera que foi um projecto ousado e corajoso uma vez que no Verão são muitos os festivais para os jovens com ofertas bem diferentes, talvez, bem mais ao gosto e satisfação da maioria dos jovens.

Jovens, e menos jovens, participaram durante todo o dia de Sábado nas diversas actividades em ambiente de muita alegria e festa, com sentimentos de serem Igreja



e com a certeza da presença amorosa de Deus.

A iniciativa transformou-se num verdadeiro palco de emoções e vivências, sendo, ao mesmo tempo, a confirmação de que a Igreja também sabe fazer o que os jovens gostam e sabe proporcionar-lhes espaços de encontro, vivências, partilhas e espiritualidade.

O ‘Jesus Summer Fest’ 2019 começou com um momento de oração, adoração e escuta da Palavra de Deus, na Tenda da Oração, um dos espaços mais frequentados pelos jovens, havendo também uma “Tenda da Reconciliação” onde muitos jovens celebraram o Sacramento da Reconciliação.

Durante a manhã os jovens fizeram desporto, através de diversos exercícios físicos, e ao início da tarde, num gesto verdadeiramente integrador, fomentando o quebrar de estigmas e derrubar de barreiras, conviveram com diversas utentes da Casa de Saúde de Nossa Senhora da Conceição, que exibiram a sua Marcha Popular, e tiveram contacto com as associações Ancorar e de Dadores de Sangue.

Foram realizados diversos workshops, da música, ao teatro, folclore, vulcanologia, língua gestual portuguesa, voluntariado, aikido e artes circenses, um tempo de enriquecimento e de crescimento onde todos tiveram como ponto de partida uma passagem Bíblica. Os workshops terminaram com um momento de Zumba.

Os jovens do ‘Jesus Summer Fest’ celebraram a Eucaristia, e, ao anteceder, após momento musical com Anderson Ouro Preto, assistiram ao grande concerto da Banda Jota” (Diocese da Guarda), numa perfeita simbiose entre a música e a oração, e, antes do encontro terminar, participaram na actuação do DJ Priest.

Este foi um Festival ‘saudável’ onde, a par da espiritualidade se promoveu a saúde, física e mental, ficando manifesto que os jovens podem divertir-se sem recorrerem ao consumo de álcool ou de substâncias psicotrópicas.

Este foi, verdadeiramente, um extraordinário e diferente dia de Verão! Valeu a pena!



BREVES...

## Padre Norberto Brum nomeado Coordenador do Comité Organizador Diocesano da JMJ 2022



O Padre Norberto Brum, Director Diocesano da Pastoral Juvenil, foi designado por Dom João Lavrador, Bispo da Diocese de Angra e Ilhas dos Açores, coordenador do Comité Organizador Diocesano da JMJ – Lisboa 2022 (Jornada Mundial da Juventude), sendo este o representante e elo de ligação da Diocese açoriana com o Comité Organizador Local.

Amanhã, dia 29 de Julho, o Pe. Norberto Brum participa na primeira reunião do Comité Organizador Local, em Lisboa.

## AFETOS vai de “férias”

Nos próximos quatro Domingos, do mês de Agosto, este nosso Suplemento não será publicado.

Voltaremos no primeiro Domingo de Setembro para o início de um novo Ano Pastoral.

Até lá, aproveitemos o Verão que Deus nos oferece como tempo, não só de descanso mas também de graça e alegria.

Bom Verão a todos aqueles que, Domingo após Domingo, nos acompanham e que, certamente, voltarão ao nosso encontro em Setembro.